

RELATÓRIO DO HU-UFSC

2025

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO –
HU-UFSC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC



FLORIANÓPOLIS
2025



SUMÁRIO

O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	3
PROGRAMAS E AÇÕES DE DESTAQUE EM 2025	4
ENSINO	4
PESQUISA E INOVAÇÃO	7
ASSISTÊNCIA À SAÚDE	9
GOVERNANÇA E GESTÃO	21
ÁREA ADMINISTRATIVA	25
CONCLUSÃO	35



O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU-UFSC/Ebserh) foi concebido na década de 1960 para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na área da saúde, expandindo-se gradualmente para outras áreas.

Vinculado à UFSC, o HU-UFSC/Ebserh atua como campo de prática, ensino, pesquisa e extensão para a universidade e instituições conveniadas. A gestão é realizada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), empresa pública vinculada ao Ministério da Educação, que administra atualmente 45 hospitais universitários em todo o Brasil.

Em 2004, após a definição dos critérios para certificação de hospitais de ensino, o HU-UFSC/Ebserh conquistou a certificação, tornando-se o primeiro no Estado de Santa Catarina a fazê-lo.

Como hospital geral, oferece atendimento em clínica médica, clínica cirúrgica, oncologia, tocoginecologia e pediatria, incluindo serviços especializados ambulatoriais e internação. Dispõe ainda de três emergências abertas ao público (adulto, pediátrica e ginecológica/obstétrica) e duas Unidades de Terapia Intensiva (UTI adulto e neonatal).

Contribuindo para as Redes de Atenção à Saúde de Santa Catarina, o HU-UFSC/Ebserh disponibiliza seus procedimentos assistenciais por meio do Instrumento Formal de Contratualização (IFC) com a Secretaria Estadual de Saúde (SES/SC), também conhecido como Gestor SUS. Esse instrumento assegura a transparência na organização dos serviços assistenciais, o monitoramento das metas pactuadas e prevê, além dos serviços assistenciais, metas de ensino, pesquisa e extensão, todas respaldadas por indicadores de qualidade. Em abril de 2021, foi firmado um novo IFC entre a SES/SC e o HU-UFSC/Ebserh, reconfigurando o plano operativo e as metas contratuais em relação ao contrato anterior. Esse processo de aditivação ocorre de forma contínua, ajustando as metas conforme as demandas assistenciais, de ensino e pesquisa.

O HU-UFSC/Ebserh estabeleceu sua visão até 2028, através do Plano Diretor Estratégico (PDE) elaborado em 2024, buscando “Ser um hospital escola de excelência no ensino, pesquisa, inovação e na assistência à saúde de alta e média complexidade, atuando de forma qualificada, humanizada e sustentável, no Estado de Santa Catarina, a serviço do SUS”.



PROGRAMAS E AÇÕES DE DESTAQUE EM 2025

Em 2025, o HU-UFSC/Ebserh consolidou avanços estratégicos ao integrar ensino, pesquisa e inovação à assistência, aprimorando a governança e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

ENSINO

A gestão do ensino no HU-UFSC/Ebserh é de responsabilidade da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), por meio do Setor de Gestão do Ensino (SEGE) e de suas unidades.

No ano em análise, houve avanços de forma significativa na execução de projetos estratégicos voltados ao fortalecimento da formação em saúde e à integração ensino-serviço.

Dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se a viabilização e inauguração do Laboratório de Simulação do HU-UFSC, ocorrida no mês de novembro, com a realização de 3 aulas entre os meses de novembro e dezembro. O laboratório passou a disponibilizar para uso no âmbito hospitalar os seguintes simuladores:

Tabela 1: Simuladores disponibilizados no Laboratório de Simulação do HU-UFSC

DESCRIPTIVO	QTD.
Manequim pediátrico para treino de punção intraóssea	2
Manequim tronco adulto básico Dispositivo de feedback para compressões torácicas e ventilação	8
Face de reposição para tronco adulto	12
Manequim tronco infantil básico Dispositivo de feedback para compressões torácicas e ventilação	8
Face de reposição para tronco infantil	12
Manequim neonatal básico Dispositivo de feedback para compressões torácicas e ventilação	8
Face de reposição para manequim neonatal	16
Simulador adulto de treino de via aérea	2
Simulador automático de DEA com controle remoto	4
Simulador para videolaparoscopia	4

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa HU-UFSC/Ebserh (2025).

O HU-UFSC também assumiu papel de protagonismo na participação institucional no Programa Brasil–Angola, sendo responsável pela seleção de 22 profissionais angolanos para capacitação nas áreas administrativa e assistencial, com previsão de início para 2026.



No Programa Mais Especialistas, o hospital selecionou 5 médicos como mentores na área de Patologia Clínica e 2 na área de Anestesiologia. O programa encontra-se em fase preparatória, aguardando a indicação dos médicos mentorados para o início efetivo de sua execução no HU-UFSC.

Outro avanço relevante foi a implantação do Sistema de Gestão do Ensino (SGE) na residência multiprofissional. Ao final de 2025, o sistema encontrava-se em uso, restando ajustes relacionados à revisão de alguns fluxos internos. Concluída essa etapa, está prevista a ampliação do SGE para a residência médica e para os cursos de graduação.

O HU-UFSC passou a integrar a Comissão Gestora Local do Estado de Santa Catarina (CGLSC) do projeto Desenvolvimento da Gestão de Programas de Residência e da Preceptorial no SUS (DGPSUS). O projeto contempla duas especializações: de Educação na Saúde para Preceptores no SUS e Gestão de Programas de Residência em Saúde e que têm como objetivo qualificar os programas de residência em saúde e a preceptorial de residentes e graduandos no âmbito do SUS. Nesse contexto, o encontro realizado no mês de outubro, destinado à apresentação dos projetos de intervenção desenvolvidos pelos alunos, foi sediado no HU-UFSC.

Durante o ano, foram realizadas diversas ações de apoio e articulação institucional, com destaque para a melhoria significativa na interlocução entre o HU-UFSC e a UFSC, envolvendo o Centro de Ciências da Saúde (CCS), a Coordenação do Curso de Medicina, a COREMU, a RIMS, o Departamento de Integração Acadêmica (DIP) e a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

Em relação ao Exame Nacional de Residência (ENARE) 2025, houve apoio à COREMU para a efetivação da adesão ao certame e contou com a presença de representante institucional, na condição de observador, durante a aplicação da prova, realizada em 19 de outubro de 2025.

Outro avanço foi a ampliação do acesso à base UpToDate para preceptores voluntários do HU-UFSC, por meio da criação de 55 novos acessos.

Em parceria com a Ouvidoria, foram desenvolvidas ações voltadas ao aumento da participação institucional na Pesquisa de Gestão do Ensino 2025, que alcançou 314 respostas, representando um crescimento de 234% em relação à adesão registrada no ano anterior, que contabilizou 134 participações.

Na área de infraestrutura, foram criados fluxos e processos específicos para a verificação das salas destinadas à residência multiprofissional e ao curso de medicina. Além disso, o HU-UFSC atuou



na intermediação da execução de melhorias nesses espaços, incluindo adequações de climatização, substituição de armários e portas, além de ações de limpeza e organização.

Ao longo no ano foram viabilizadas 30 visitas técnicas envolvendo 557 visitantes de cerca de 9 instituições para conhecer os diversos cenários de ensino no hospital.

Quanto às aulas práticas, foram realizadas 14 atividades, com a participação de 228 alunos. Ao longo do ano, também foram registrados 11 projetos de extensão com execução no âmbito hospitalar.

Na graduação, o HU-UFSC acolheu 753 estudantes da UFSC, distribuídos em diversos cenários de ensino para o cumprimento de seus estágios obrigatórios.

Ainda no exercício de 2025, foram firmados 6 novos convênios com instituições públicas, que, somados aos instrumentos vigentes, viabilizaram a recepção de 23 estágios externos vinculados a cursos de graduação. Essa ampliação contribuiu significativamente para o fortalecimento da formação prática dos estudantes, bem como para a intensificação da integração institucional com outras entidades de ensino superior e serviços públicos, em consonância com a missão acadêmico-assistencial do HU-UFSC/Ebserh.

Em relação às residências médicas e multiprofissional o HU-UFSC recebeu em 2025, 197 residentes conforme tabela abaixo:

Tabela 2: Distribuição dos residentes por programa de residência HU-UFSC

TIPO DE RESIDÊNCIA	NOME DO PROGRAMA	Residentes matriculados			
		R1	R2	R3	Total
Médica	ACUPUNTURA	1	0	0	1
Médica	ACUPUNTURA R3 ÁREA DE ATUAÇÃO DOR ¹	0	0	0	0
Médica	ALERGIA E IMUNOLOGIA	1	0	0	1
Médica	ANESTESIOLOGIA	3	1	2	6
Médica	CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	3	3	0	6
Médica	CIRURGIA GERAL (3 ANOS)	4	4	4	12
Médica	CIRURGIA PLÁSTICA	2	2	1	5
Médica	CIRURGIA VASCULAR	1	1	0	2
Médica	CLÍNICA MÉDICA (2 ANOS)	8	8	-	16
Médica	COLOPROCTOLOGIA	1	1	0	2
Médica	DERMATOLOGIA	3	2	2	7
Médica	ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA	2	2	0	4
Médica	GASTROENTEROLOGIA	3	2	0	5
Médica	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	5	4	4	13
Médica	HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	1	1	0	2
Médica	HEPATOLOGIA	1	1	0	2
Médica	MEDICINA INTENSIVA	4	4	4	12
Médica	NEUROLOGIA	3	2	2	7
Médica	PATOLOGIA	2	1	2	5



Médica	PEDIATRIA (3 ANOS)	4	4	4	12
Médica	PNEUMOLOGIA	1	1	0	2
Médica	RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	3	3	3	9
Médica	REUMATOLOGIA	1	1	0	2
Médica Total					133
Multiprofissional	PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE	34	27	-	61
Uniprofissional	CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	1	1	1	3
Total Geral					197

Fonte: Gerencia de Ensino e Pesquisa HU-UFSC/Ebserh (2025).

PESQUISA E INOVAÇÃO

A gestão dos projetos de pesquisa e inovação em saúde no HU-UFSC/Ebserh é de responsabilidade da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), por meio do Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS) e de suas unidades. Os indicadores referentes ao ano de 2025 encontram-se na tabela a seguir.

Tabela 3: Total de projetos de pesquisas do HU-UFSC/EBSERH de 2021 a 2025

Principais números	2021	2022	2023	2024	2025
Número de projetos submetidos na GEP	149	186	177	204	182
Número de projetos atualmente ativos	99	137	149	204	201
Número de pesquisas concluídas	41	9	9	-	11
Número de pesquisas clínicas	3	13	12	8	15
Número de pesquisas patrocinadas	3	5	8	6	3
Número de pesquisas com fomento	20	25	28	30	38
Registro de Propriedade Intelectual	-	01	01	-	-
Pedido de Avaliação de Tecnologia em Saúde	-	02	01	01	6

Fonte: Rede Pesquisa, Unidade de Gestão da Pesquisa e Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde HU-UFSC/Ebserh (2025).

No eixo de pesquisa e inovação, em 2025, 300 projetos de pesquisas estiveram em andamento, das quais 182 foram novos projetos cadastrados no próprio ano. Dentre os novos projetos cadastrados, 15 corresponderam a pesquisas clínicas, sendo 3 delas novas pesquisas patrocinadas aprovadas. No mês de dezembro, 201 pesquisas permaneciam ativas.

No decorrer do ano, 320 novos pesquisadores foram registrados no Sistema Rede Pesquisa no âmbito do HU, demonstrando a expansão contínua das atividades científicas desenvolvidas na instituição.

O HU-UFSC mantém o Programa de Iniciação Científica (PIC) e o Programa de Iniciação Tecnológica (PIT), desenvolvidos em parceria com o CNPq e a EBSEH, com a finalidade de conceder bolsas de iniciação científica e tecnológica a estudantes da UFSC.



Em agosto, o hospital foi contemplado com 10 bolsas no âmbito do PIC e 7 bolsas vinculadas ao PIT. Ao término do ciclo anterior (2024/2025), foi realizado o Seminário de Apresentação dos Trabalhos Finais, ocasião em que os bolsistas apresentaram os resultados de suas pesquisas, com certificação dos participantes e premiação dos projetos de maior destaque.

Em setembro, foi lançado o edital Rede de Pesquisa e Extensão dos Hospitais Universitários Federais (Rede HU+), em parceria com a EBSEH, a CAPES e o Ministério da Saúde, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de projetos voltados à pesquisa, inovação e qualificação da atenção em saúde no âmbito dos Hospitais Universitários. O HU-UFSC atuou como interlocutor entre as instituições envolvidas, viabilizando e apoiando a inscrição de 5 projetos no referido programa.

Em inovação e avaliação tecnológica, foi prestado apoio institucional no processo de seleção de projetos destinados à submissão no II Concurso de Boas Práticas de Controle Interno da Rede Ebserh, no eixo Aprimoramento de Processos Finalísticos em Ensino e Pesquisa, sendo escolhida a proposta intitulada “Teleconsultoria: Programa Saúde na Escola – Dificuldades de Aprendizagem”. Houve também a reestruturação do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) do HU-UFSC, com publicação da portaria de nomeação dos novos membros. O núcleo recebeu 6 solicitações de avaliação tecnológica, resultando na elaboração de 1 Parecer Técnico-Científico e 3 Notas Técnicas de Revisão Rápida.

Entre as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Avaliação Tecnológica em Saúde (NATS) ao longo do ano, destacam-se os seguintes:

Tabela 4: Total de participantes concluintes nos eventos promovidos pelo NATS em 2025

NOME DO EVENTO	DATA	Nº DE CONCLUINTE
I Encontro de Treinamento no NATS: Construção de estratégias de busca de alta sensibilidade para revisões sistemáticas	12/05/2025	12
Capacitação: Tecnologia não é neutra: Decisões éticas e políticas na avaliação de inovação em saúde	21/08/2025	15
Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) na Prática: Capacitação para Profissionais e Equipes dos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) – HU-UFSC/EBSEH	30/10/2025	26
Visita Técnica ao Laboratório de Biomecânica da UFSC – NATS	04/09/2025	08
Seminário de Apresentação dos Trabalhos do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do HU-UFSC/Ebserh	17/10/2025	33
TOTAL		94

Fonte: Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde, Unidade de Gestão da Pesquisa e Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde do HU-UFSC/Ebserh (2025).



O NATS participou também do IV Encontro Nacional dos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) da Rebrats no VI Congresso da Rebrats realizado em Brasília e apresentou, em formato de Banner, o resumo da Nota Técnica do Trióxido de Arsênio. Também participou do I Fórum de Assistência Farmacêutica, do VIII Workshop Mato-Grossense de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) e do V Encontro dos NATS da Rede Ebserh – realizado em Cuiabá/MT.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As ações desenvolvidas em 2025 no âmbito da atenção à saúde reafirmaram o compromisso do HU-UFSC/Ebserh com a responsabilidade social, a promoção da saúde, a qualificação da assistência e o fortalecimento da integração com a comunidade e a Rede de Atenção à Saúde. Além da produção assistencial regular, o hospital intensificou estratégias de ampliação do acesso por meio de mutirões e procedimentos especializados, incluindo cirurgias e exames em diferentes linhas de cuidado (como cirurgias plásticas, gastroplastia, endoscopias, exames vasculares, ultrassonografias e ecografias fetais), bem como mutirões de fonoaudiologia (audiometrias e teste da orelhinha) e mutirões multiprofissionais. Essas ações envolveram, entre outras áreas, odontologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, ginecologia, urologia, proctologia, mastologia e obstetrícia, com realização de consultas, exames diagnósticos, procedimentos especializados e atendimentos a pacientes com necessidades especiais.

No contexto dessas iniciativas, o HU-UFSC participou do Programa Ebserh em Ação por meio de três edições do “Dia E” (julho, setembro e dezembro), mobilização nacional realizada de forma integrada pelos 45 hospitais da Rede Ebserh e alinhada à iniciativa Agora Tem Especialistas, do Governo Federal, voltada à ampliação da oferta de consultas, exames e procedimentos especializados no SUS. Nas duas primeiras edições (julho e setembro), a Rede registrou 46.754 atendimentos e, com a edição de dezembro, ultrapassou a marca de 100 mil procedimentos somados nos três mutirões. No HU-UFSC, a edição de dezembro ofertou 304 atendimentos, entre consultas, exames, procedimentos diagnósticos e cirurgias, contribuindo para reduzir o tempo de espera e ampliar o acesso da população ao atendimento especializado. Somam-se a esse esforço os mutirões realizados ao longo do ano, com destaque para novembro, quando foram promovidos dez mutirões, totalizando 197 procedimentos, contribuindo para a redução do tempo de espera por atendimento no SUS e para a diminuição das listas de espera e do tempo de permanência no sistema de regulação.



Em 2025, o HU-UFSC promoveu a reabertura do atendimento da Emergência Ginecológica, como ação estratégica voltada à ampliação da capacidade assistencial e ao enfrentamento de demandas reprimidas da rede pública de saúde. A retomada do serviço contribuiu para qualificar o atendimento às mulheres em situação de urgência ginecológica, assegurando maior resolutividade, segurança assistencial e acesso oportuno ao cuidado especializado, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde e com as necessidades da população feminina do Estado de Santa Catarina.

No eixo formativo, a reabertura da Emergência Ginecológica impactou diretamente o fortalecimento da Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, ao ampliar cenários de prática e favorecer uma formação mais abrangente, integrada e alinhada às diretrizes nacionais de formação em saúde. A diversificação dos casos atendidos e a vivência em ambiente de urgência e emergência qualificaram o processo formativo dos residentes, reafirmando o papel do HU-UFSC como hospital universitário comprometido com a indissociabilidade entre assistência, ensino e formação de recursos humanos para o SUS.

Adicionalmente, houve ampliação da territorialização da unidade, com a incorporação de mais dois postos de saúde como referência, possibilitando o aumento do número de mulheres gestantes e puérperas acompanhadas pelo serviço. Essa estratégia fortaleceu a articulação com a Atenção Primária à Saúde (APS), qualificou fluxos assistenciais e evidenciou o diferencial do HU-UFSC na atenção à saúde da mulher, pautado na qualidade técnica, na organização do cuidado e no compromisso institucional com a equidade e a melhoria contínua dos processos.

Em agosto de 2025, após dois anos em que o Serviço de Pediatria do HU-UFSC operou de forma referenciada — com a porta da Emergência Pediátrica fechada por insuficiência de equipe médica e atendimento médio de cinco pacientes por dia — foi possível reabrir o serviço. A reabertura ocorreu após a recomposição do quadro de pediatras, restabelecendo o atendimento direto à comunidade e resultando em média aproximada de 50 atendimentos diários.

Na Unidade de Urgência e Emergência, foi concluído, em dezembro de 2025, o Projeto Lean nas Emergências, com resultados relevantes na melhoria dos fluxos assistenciais, na otimização de recursos e na qualificação da segurança do paciente. Será dada continuidade aos planos de ação estabelecidos, com foco na consolidação das melhorias e no monitoramento sistemático dos indicadores, visando à sustentabilidade dos ganhos obtidos.

A comparação dos indicadores de desempenho entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025 evidencia avanços relevantes como: redução do Tempo Porta–Médico; redução do Tempo de setup de



leitos (-47,5%); redução do TMP (origem PS) (-11,0%); redução do TMP hospitalar (-2,2%); redução do LOS com internação (-7,3%); aumento do giro de leitos (+12,6%); aumento do fator de utilização de leitos (+6,7 p.p.); aumento da média de internações diárias (+25%); redução de óbitos em até 24 horas de pacientes oriundos da urgência (-66,7%); e aumento dos atendimentos no Serviço de Urgência de 3.168 para 3.864 (+22%). Adicionalmente, em dezembro de 2025, registraram-se 19 dias de ativação do Plano de Capacidade Plena (PCP), ferramenta implantada ao longo do projeto para apoiar a gestão ativa da superlotação. Os resultados alcançados refletem o engajamento das equipes e a efetividade da metodologia Lean na transformação dos processos assistenciais.

Tabela: Indicadores do Projeto Lean nas Emergências (comparativo dez/2024 x dez/2025)

Indicador	Dez/2024	Dez/2025	Varição
Tempo porta–médico (min)	615,8	275,6	-55,2%
Tempo de setup de leitos (min)	3.124,8	1.641,6	-47,5%
Tempo médio de permanência – origem PS (dias)	4,09	3,64	-11,0%
Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	5,49	5,37	-2,2%
LOS com internação (min)	1.990,54	1.846,21	-7,3%
Giro de leitos	3,90	4,39	+12,6%
Fator de utilização de leitos (%)	36,6%	43,3%	+6,7 p.p.
Média de internações diárias	12	15	+25,0%
Óbitos em até 24h (pacientes oriundos da urgência)	3	1	-66,7%
Atendimentos no Serviço de Urgência	3.168	3.864	+22,0%
Dias com ativação do PCP (dias)	—	19	—

Notas: PS = Pronto-Socorro; TMP = tempo médio de permanência; LOS (*length of stay*) = tempo de permanência (com internação); PCP = Plano de Capacidade Plena; p.p. = pontos percentuais.

Fonte: Unidade de Urgência e Emergência (2025).

No campo da teleassistência, a estratégia foi ampliada em 2025 com a realização de teleconsultorias pelas equipes de Reumatologia e de Neuropediatria, contribuindo para a redução das filas de espera, a classificação de risco dos pacientes em aguardo e a discussão de casos com a Atenção Primária à Saúde (APS) e a rede básica, qualificando encaminhamentos e favorecendo o acesso oportuno à avaliação especializada. Na Neuropediatria, a teleconsultoria contribuiu para redução expressiva da fila de espera, que caiu de 900 para 78 crianças em um ano, qualificando o acesso à avaliação especializada.

No mesmo período, foram realizadas tratativas com a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES/SC) para adequar as metas contratuais à capacidade instalada do hospital. Como resultado, o Instrumento Formal de Contratualização (IFC) passou por revisão, contemplando o



acréscimo de serviços de alta complexidade e FAEC e a redução de metas de média complexidade, sendo que o novo Plano Operativo se encontra em avaliação pelo Gestor SUS.

Com foco na organização das filas cirúrgicas e na previsibilidade da programação assistencial, foi consolidada a realização de reunião semanal com as chefias envolvidas, voltada à análise do Mapa Cirúrgico da semana seguinte, ao ajuste de fluxos assistenciais e operacionais e, quando necessário, à definição de especialidades com cancelamento de salas cirúrgicas em situações como afastamentos de anestesistas, indisponibilidade de equipe de enfermagem ou realização de transplante hepático.

Os resultados assistenciais do período, incluindo a evolução da produção e indicadores de desempenho, estão consolidados nas Tabelas 5 e 6. A Tabela 5 apresenta a produção assistencial do HU-UFSC/Ebserh entre 2022 e 2025, evidenciando crescimento em consultas ambulatoriais e procedimentos cirúrgicos ambulatoriais em 2025, bem como a manutenção do volume de atendimentos de emergência, internações e procedimentos cirúrgicos hospitalares. A Tabela 6 reúne os principais indicadores de gestão hospitalar, permitindo acompanhar o desempenho institucional em dimensões como taxa de ocupação, tempo médio de permanência, partos e mortalidade, com comparação às metas pactuadas no IFC e no Contrato de Objetivos da Ebserh.

Tabela 5: Produção assistencial HU-UFSC/Ebserh

Indicador	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024	Resultado 2025
Número de consultas ambulatoriais médicas e multiprofissionais ¹	173.296	195.423	188.337	215.464
Número de atendimentos de emergência e no Ciatox ²	40.654	47.502	52.707	53.528
Número de internações ³	11.556	9.681	10.885	11.302
Número de procedimentos cirúrgicos – ambulatorial ⁴	3.578	2.080	5.307	6.600
Número de procedimentos cirúrgicos – hospitalar ³	4.686	3.145	4.896	4.945

¹ Fonte: AGHUx (Ambulatório - Pesquisas - Consultar Atendimentos, jan/25 a dez/25).

² Fonte: Mapa de Procedimentos de Toxicologia de jan/25 a dez/25.

³ Dados extraídos do TABNET/DATASUS - SIH, referentes ao processamento de jan/25 a nov/25 para procedimentos cirúrgicos hospitalares, uma vez que os resultados de dez/25 ainda não foram publicados.

⁴ Dados extraídos do TABWIN/DATASUS - SIA, referentes ao processamento de jan/25 a out/25 para procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, uma vez que os resultados de nov e dez/25 ainda não foram publicados.



Tabela 6: Principais indicadores de gestão hospitalar

Indicador	Resultado 2022 ¹	Resultado 2023 ²	Resultado 2024 ³	Resultado 2025 ⁴	Metas
Ocupação	82,53%	73,80%	75%	84,22%	Meta: IFC > 80%. Meta: AOC 2025 > 85%; AOC 2024 > 70%; Contrato de Objetivos 2023, 2022 e 2021 > 75%.
Permanência	5,33 dias	5,22 dias	5,6 dias	5,53 dias	IFC: clínica < 7 dias; cirúrgica < 5 dias. AOC / Contrato de objetivos: - Meta clínica: < 5,3 dias (2021 e 2022); < 5 dias (2023); - Meta cirúrgica: < 5,5 dias (2021); < 4,9 dias (2022 e 2023); - Meta permanência: < 5,6 dias (2024); < 5 dias (2025).
Partos	36,67%	39,57%	36%	33,73%	Meta IFC: < 38%. Meta: < 34,6 (AOC 2025); Meta < 40% (AOC 2024). Resultado 2025: 1.681 partos, sendo 567 partos cesáreos (33,73%).
Mortalidade	3,38%	4,04%	3,69%	3,93%	Meta: < 4% (IFC). Resultado: 422 óbitos institucionais (+24 horas); 10.747 saídas hospitalares.

¹ Dados referentes ao período de fevereiro a dezembro de 2022. Fonte: BEMH HU-UFSC.

² Dados referentes ao período de janeiro a dezembro de 2023. Fonte: BEMH HU-UFSC.

³ Dados de 2024 extraídos do Painel BI Censo Hospitalar, disponível no FAPIS.

⁴ Dados de 2025 extraídos do Painel de Monitoramento do Censo Hospitalar NIR, disponível no FAPIS.

Adicionalmente, em parceria com o Ministério da Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz, foi iniciado o processo de implantação de projeto no âmbito dos cuidados obstétricos e neonatais, com o objetivo de promover a articulação e o monitoramento das ações de cooperação técnico-científica, com foco na qualificação da assistência obstétrica e neonatal, no fortalecimento da cultura de segurança do paciente e na implementação de práticas baseadas em evidências no Hospital Universitário da UFSC.

Ao longo de 2025, foram realizados eventos institucionais e ações de conscientização, dentre os quais se destacam: a Capacitação de Captação de Tecido Ocular; o XII Fórum de Discussão em Diagnóstico Bucal da UFSC; o II Fórum de Odontologia Hospitalar do HU-UFSC; ações alusivas ao Setembro Amarelo, ao Outubro Rosa, ao Novembro Azul, à Semana do Transplante Hepático, ao Maio Verde (conscientização sobre a Doença Celíaca); bem como atividades voltadas à temática étnico-racial na saúde. Também foram promovidas a comemoração dos 30 anos da Maternidade, a Caminhada da Prematuridade e a Semana das Crianças na Brinquedoteca da Unidade de Internação Pediátrica.

No âmbito interinstitucional, ocorreram reuniões voltadas ao fluxo de atendimento de pacientes em situação de vulnerabilidade social, envolvendo a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) e o Ministério Público, além de reuniões com a Secretaria de Estado da Saúde junto às equipes assistenciais. Destaca-se ainda a reunião do Núcleo Desenvolver com o grupo de Educação Continuada dos Pediatras do município de São José.



Foram ofertadas palestras educativas, abertas a pacientes, familiares e rede de apoio, com foco no pós-operatório de cirurgia bariátrica, abordando temas como mudanças nas relações pessoais, alterações no desejo sexual, suplementação de vitaminas e imagem corporal. Adicionalmente, realizou-se palestra direcionada a profissionais de enfermagem sobre orientações relativas ao autismo e manejo de comportamento disruptivo.

Na capacitação profissional, o hospital promoveu cursos relacionados ao Método Canguru, incluindo a Capacitação de Tutores em Atenção Hospitalar e em Atenção Primária, sob responsabilidade do Centro Nacional de Referência para o Método Canguru – HU-UFSC/Ebserh, com participação de profissionais de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul e Tocantins.

Foram desenvolvidos, ainda, projetos e ações institucionais, tais como: o Mês de Sensibilização e Apoio ao Aleitamento Materno; a Capacitação em Atenção Hospitalar Inclusiva e Anticapacitista; a Padronização da Caixa de Memórias Neonatal; e ações do Núcleo Desenvolver, com fortalecimento da teleconsultoria para qualificação dos encaminhamentos e ampliação do acesso à avaliação especializada em dificuldades de aprendizagem e transtornos do neurodesenvolvimento. Destaca-se também a participação no Dia Nacional de Combate ao Fumo, por meio do Núcleo de Estudos e Tratamento do Tabagismo (NET-Tab), em projeto de extensão com alunos do curso de graduação em Medicina.

No ano de 2025, foi mantida a estratégia de atualização e renovação do parque tecnológico do HU-UFSC/Ebserh. Houve a incorporação de dispositivos estratégicos em diferentes setores da instituição, consolidando aproximadamente R\$ 5 milhões em aquisições, contribuindo para a modernização tecnológica e o aumento da segurança assistencial. Destacam-se as seguintes ações:

- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN): aquisição de um ventilador de alta frequência, atendendo a demanda histórica da equipe de Neonatologia para qualificação do tratamento de prematuros com angústia respiratória. Foram entregues quatro berços aquecidos e adquiridos mais dois, com previsão de entrega no início de 2026. Também foi adquirido um bilirrubinômetro cutâneo, permitindo a avaliação de icterícia neonatal sem necessidade de coleta sanguínea de prematuros e recém-nascidos (RNs) e um radiômetro para fototerapia digital. Além disso, foi entregue um novo equipamento para triagem auditiva neonatal (teste da orelhinha).



- Centro Cirúrgico: introdução de videolaringoscópios para aprimoramento da intubação de pacientes. Está prevista a entrega de quatro mesas cirúrgicas e de uma unidade de ultrassom portátil de alta resolução.
- Unidade do Sistema Digestivo (Endoscopia): aquisição de uma nova torre de endoscopia por meio de ata de compra centralizada, gerando economia superior a R\$ 300 mil em comparação a aquisições anteriores. A torre de videoendoscopia foi entregue acompanhada de três tubos gastroendoscópicos adicionais. Para 2026, está planejada a aquisição de mais três gastroendoscópios e dois colonoscópios. Também foi adquirido um tubo de videobroncoscopia para procedimentos das equipes de Pneumologia e Cirurgia Torácica. Adicionalmente, foi instalado um equipamento de anestesia para a unidade, ampliando a segurança dos procedimentos sob anestesia no setor de Endoscopia e reduzindo a necessidade de encaminhamento de pacientes graves ao Centro Cirúrgico.
- Unidade de Saúde da Mulher: renovação de carrinhos de anestesia, focos cirúrgicos e detectores fetais, além da aquisição de quatro cadeiras ginecológicas elétricas (com reaproveitamento das antigas no ambulatório da Área C), ecocardioscópios e camas PPP para qualificação da assistência obstétrica.
- Laboratório de Anatomia Patológica: renovação integral da sala de macroscopia, elevando o padrão de segurança do trabalhador e de preparo de amostras. Foram instaladas uma estação de trabalho de macroscopia, com redução da exposição dos profissionais ao formol vaporizado, e uma cabine de segurança biológica Classe II. Também foi realizado planejamento integrado com a SIF, com reforma completa do ambiente.
- Laboratório de Análises Clínicas: entrega de cinco centrífugas para amostras sanguíneas e quatro centrífugas para amostras de urina, além da implantação de programa de manutenções preventivas para os principais equipamentos.
- UTI: entrega de duas unidades de osmose reversa, uma cama elétrica para paciente obeso, central de monitorização e ponteiras para hemodiálise para todos os leitos.
- Centro Cirúrgico, Endoscopia, Hemodinâmica e Emergências (Adulto e Pediátrica): prevista a atualização de 100% dos monitores multiparâmetros por equipamentos novos, adquiridos por ata de compra centralizada.
- Banco de Sangue: atualização da rede de frio, demanda registrada desde 2023. Foi realizada adesão à ata de registro de preços e adquiridos dois novos freezers para armazenamento de



plasma. Foi planejada a aquisição de quatro novos refrigeradores para armazenamento de hemocomponentes, com o objetivo de modernizar 100% da rede de frio do setor.

- Urologia: aquisição de laser cirúrgico Ho:YAG (Holmium:Yttrium Aluminum Garnet), tornando o HU-UFSC o hospital público com o equipamento mais potente do estado de Santa Catarina.
- Hemodinâmica: aquisição de transdutor de ultrassom convexo para uso intraoperatório em cirurgias de radiologia intervencionista e cirurgia vascular. Trata-se de demanda antiga da equipe médica, que anteriormente necessitava utilizar o equipamento do setor de Hemodiálise para realização de procedimentos.
- Radiologia (Emergência): aquisição de duas placas digitalizadoras para possibilitar a reabertura do raio-X do setor de emergência, que se encontra tecnicamente apto a realizar todos os exames da unidade, reduzindo o deslocamento desnecessário de pacientes até a UDIDE.
- Odontologia: entrega de duas unidades de drill para fresagem óssea, destinadas a cirurgias orais menores, implantes bucomaxilofaciais e tratamento de tumores ósseos de face. Também foi implantado equipamento para sedação consciente, por meio do reaproveitamento de um carro de anestesia que seria baixado do Centro Obstétrico. A iniciativa teve repercussão nacional, por meio da assessoria da Vice-Presidência da Ebserh, e posiciona o HU-UFSC como referência para expansão da prática na Rede.
- CME: aquisição de uma termodesinfetadora e gabinete de secagem para apoio às rotinas de processamento/armazenamento de instrumentais cirúrgicos.
- Novos serviços: aquisição de gravador fisiológico do sono, possibilitando a abertura do serviço de polissonografia.

Na esfera da Enfermagem, manteve-se a prática de comunicação contínua entre a gestão e as equipes assistenciais, fortalecendo o alinhamento institucional, a organização do trabalho e a qualificação do cuidado.

Na Unidade de Ambulatório, foram desenvolvidas ações assistenciais, educativas e de promoção da saúde, com foco na humanização do atendimento e no fortalecimento da atenção integral aos usuários. Destacaram-se iniciativas como a Capacitação Agosto Dourado, o 39º Curso de Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno e ações educativas alusivas ao Dia Mundial de Prevenção do Diabetes. As visitas guiadas mensais à Maternidade contribuíram para orientar gestantes e familiares quanto ao processo de parto, aos cuidados no pós-parto e às práticas de humanização.



No cuidado às condições crônicas, foram realizadas ações diárias de monitoramento da glicemia capilar em pacientes com diabetes, com ajustes terapêuticos e orientações sobre o uso de insulina, hábitos de vida e manejo de hipo e hiperglicemias. Também foram realizadas orientações de alta hospitalar, em parceria com o Grupo de Enfermagem em Diabetes (GED), visando à continuidade do cuidado na rede. Ademais, foram realizados acompanhamentos assistenciais a diferentes perfis de pacientes, incluindo prematuros no ambulatório de Retinopatia da Prematuridade, pacientes em nutrição clínica e cirúrgica, usuários de sonda enteral, pacientes com implante coclear, pacientes submetidos a cirurgias de cabeça e pescoço e pacientes do transplante hepático, assegurando assistência qualificada e longitudinal.

No Ambulatório de Pediatria, foram desenvolvidas ações voltadas ao acompanhamento integral de crianças e adolescentes, com ênfase na promoção da saúde e no manejo de condições crônicas. Entre as atividades, destacam-se o acompanhamento de pacientes com sobrepeso e obesidade, a participação em capacitação sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o início da realização do Teste de Provocação Oral (TPO) para diagnóstico de Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV), executado sob supervisão e monitorização clínica rigorosa.

Foram desenvolvidas, ainda, ações assistenciais em especialidades como Oftalmologia, Proctologia, Nutrição Clínica e Oncológica, Anestesiologia e Cirurgia Torácica, incluindo acompanhamento de pacientes com indicação cirúrgica, realização de mutirão de exames de paquimetria, apoio à avaliação pré-anestésica de pacientes com necessidades especiais e assistência a pacientes ostomizados, com orientações contínuas a pacientes e familiares.

No âmbito do Processo de Enfermagem, a Comissão do Processo de Enfermagem (COPEnf) desenvolveu, ao longo de 2025, ações integradas de educação, padronização e monitoramento, alinhadas às diretrizes do COFEN/COREN e às diretrizes institucionais da Ebsers/SUS. As atividades contemplaram a qualificação dos registros de Enfermagem, a orientação sistemática aos profissionais recém-admitidos, o fortalecimento do raciocínio clínico do enfermeiro por meio de estudos clínicos aplicados ao contexto institucional e o monitoramento de indicadores de conformidade dos registros, por meio do Painel FAPIS.

No eixo de educação em serviço e atualização profissional, foram realizados cursos, palestras, estudos clínicos e ações educativas in loco voltadas ao fortalecimento do Processo de Enfermagem. Ressaltam-se, ainda, atividades integradas com docentes e acadêmicos de Enfermagem, reforçando a articulação ensino-serviço, bem como o acompanhamento contínuo da aplicabilidade do Processo de



Enfermagem por meio do Painel FAPIS, utilizado para monitoramento da produção da Enfermagem e da conformidade dos registros assistenciais.

O Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem (NEPEn) desenvolveu ações relacionadas à educação permanente, ao acompanhamento de profissionais recém-admitidos, aos remanejamentos internos, à organização das avaliações de desempenho e à elaboração e atualização de documentos institucionais, como Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e manuais de rotinas, com foco na padronização da assistência e na melhoria contínua do cuidado.

Nesse contexto, destacaram-se as ações de acolhimento e acompanhamento de profissionais recém-admitidos, com inserção gradativa nas rotinas institucionais. As atividades de educação permanente foram estruturadas de forma alinhada às necessidades identificadas em avaliações de desempenho, feedbacks das áreas assistenciais e orientações da Divisão de Enfermagem. No âmbito documental, houve elaboração e atualização contínua de POPs, normas e manuais, contribuindo para a segurança assistencial. Ao longo do ano, o NEPEn também atuou na realização de capacitações, cursos e eventos.

As ações desenvolvidas pelo NEPEn reforçam seu papel estratégico na qualificação profissional, na organização do trabalho e no fortalecimento da assistência de Enfermagem. Em 2025, 53 profissionais de Enfermagem participaram do Programa de Orientação Introdutória da Enfermagem (POI). A Divisão de Enfermagem mantém um acervo de 151 documentos institucionais, dos quais 80% encontram-se atualizados, representando avanço na padronização da assistência.

A Comissão Interdisciplinar de Cuidados com a Pele (CICPel) desenvolveu ações voltadas à organização do trabalho, à prevenção e ao tratamento de lesões de pele, à educação permanente, à pesquisa e à gestão de materiais, contribuindo para a qualificação da assistência no HU-UFSC. Destacam-se a elaboração e atualização de protocolos e POPs, ações educativas e campanhas institucionais, bem como o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa. No âmbito assistencial, foram realizados atendimentos ambulatoriais, consultorias especializadas e gestão de materiais, com racionalização de recursos e impacto positivo na segurança do paciente. Permanecem como desafios o fortalecimento das ações educativas e a ampliação do uso de tecnologias em saúde.

O Núcleo de Materiais de Enfermagem (NUMAEn) atuou na padronização, avaliação técnica e apoio à gestão dos materiais de Enfermagem, contribuindo para o uso racional de recursos, a qualificação da assistência e a segurança do paciente, em articulação com os setores assistenciais e administrativos do HU-UFSC.



No âmbito da Farmácia Clínica, a partir de agosto de 2025, foi implantado o sistema NOHARM.AI, ferramenta de inteligência artificial voltada ao apoio na avaliação de prescrições médicas e no acompanhamento farmacoterapêutico realizado pelo farmacêutico clínico. Em reconhecimento às boas práticas da equipe, o HU-UFSC recebeu o Troféu NOHARM.AI 2025, após alcançar, nos três primeiros meses de implantação, mais de 1.000 prescrições corrigidas, com danos evitados aos pacientes. Em cinco meses de utilização, foram acompanhados mais de 9.500 pacientes, registrando-se 2.499 intervenções farmacêuticas, das quais 2.131 foram aceitas e implementadas (taxa de aceitação de 85,2%, acima da meta estimada de 80%), com estimativa de economia superior a R\$ 400.000,00 e mais de 3.000 vidas impactadas.

Na Farmácia Satélite da Quimioterapia, foi realizada ampliação do espaço físico, o que viabilizou a implantação de duas novas estações de trabalho e conferiu maior agilidade ao atendimento de pacientes ambulatoriais. Adicionalmente, houve a contratação de farmacêutica com especialização em oncologia, fortalecendo a equipe e permitindo avanços nas práticas voltadas à segurança do paciente na assistência oncológica.

Na área de Qualidade e Segurança do Paciente, o HU-UFSC/Ebserh reafirma continuamente seu compromisso com a segurança do paciente, consolidando as ações do Programa Ebserh de Segurança do Paciente por meio do monitoramento sistemático de 26 indicadores de qualidade e segurança, incluindo indicadores de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Esses indicadores são disponibilizados mensalmente por meio de ferramenta de Business Intelligence (BI), que permite análise em tempo oportuno e interação direta de profissionais e gestores com as informações, subsidiando decisões fundamentadas e alinhadas à estratégia institucional.

Nesse contexto, a utilização de ferramentas de gestão e transparência fortalece o acompanhamento dos resultados assistenciais, alinhando-se ao Programa Gestão à Vista, que visa assegurar transparência dos dados, promover gestão mais assertiva e contribuir para a melhoria contínua da qualidade assistencial.

De forma complementar, outros 60 indicadores são encaminhados ao Serviço de Gestão da Qualidade da Ebserh por meio do Sistema de Informações Gerenciais (SIG/Ebserh), com a finalidade de subsidiar o diagnóstico situacional dos hospitais universitários e orientar o planejamento de ações prioritárias. Em 2025, destaca-se a implementação do monitoramento da taxa de cesarianas segundo a Classificação de Robson, bem como a análise da contribuição de cada grupo para o total de cesarianas, ação relevante para o aprimoramento da saúde obstétrica e neonatal.



Além do monitoramento, a disseminação sistemática das informações manteve-se como elemento essencial para o fortalecimento das práticas assistenciais. No contexto da Gestão à Vista, o Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Saúde (SCIRAS) realiza mensalmente o envio de boletins às unidades de UTI Adulto, UTI Neonatal e unidades de internação, contendo análise das infecções identificadas. Paralelamente, a equipe de Segurança do Paciente encaminha, a cada dois meses, relatórios às referências das unidades que recebem visita técnica, contemplando conformidades e não conformidades identificadas.

Com o objetivo de qualificar a análise desses dados e fortalecer a governança institucional, foram instituídas, em 2025, reuniões trimestrais com o Colegiado Executivo, composto pela Superintendência, Gerência de Atenção à Saúde, Gerência Administrativa, Gerência de Ensino e Pesquisa e Setor de Governança. Nessas reuniões, são apresentados relatórios de incidentes relacionados à assistência à saúde, visando informar a alta governança e subsidiar a definição de estratégias, a priorização de ações e o fortalecimento das práticas de gestão de riscos assistenciais.

A partir dessas análises, as ações de gestão de risco assistencial foram ampliadas ao longo de 2025, com o fortalecimento do uso de pulseiras de identificação para risco de queda e alergia a medicamentos nas unidades assistenciais, incluindo expansão para pacientes atendidos na Emergência Adulto. Da mesma forma, no que se refere à identificação do paciente, ampliou-se o uso de pulseira de identificação no Ambulatório de Quimioterapia e para pacientes em terapia dialítica.

Para assegurar a efetividade dessas ações no cotidiano assistencial, as visitas técnicas mensais para monitoramento da adesão aos protocolos de segurança do paciente foram mantidas em 2025, totalizando 144 visitas e abrangendo unidades de internação, Emergência, Centro Cirúrgico e Unidade de Terapia Dialítica, com avaliação de 1.455 pacientes. Durante essas visitas, a equipe técnica realiza abordagem direta com as equipes assistenciais, discutindo conformidades e não conformidades identificadas, fortalecendo o vínculo institucional e promovendo orientações qualificadas.

Paralelamente às ações de monitoramento, o investimento em educação permanente manteve-se como eixo estratégico. Foram desenvolvidas ações e campanhas, incluindo Prevenção de Flebite; Abril pela Segurança do Paciente, com acompanhamento da linha de cuidado do paciente cirúrgico; Simpósio de Prevenção de Lesão por Pressão; Seminário de Segurança do Paciente; Capacitação da equipe da UTI Adulto em Higiene das Mãos; além da participação das equipes técnicas nas integrações de novos trabalhadores e no Programa de Orientação Introdutória da Enfermagem.



No campo da gestão de riscos, o fortalecimento do vínculo com a Rede Sentinela da Anvisa representou avanço relevante para a qualificação das análises institucionais. Essa parceria possibilitou a análise de 1.133 notificações de incidentes e eventos adversos. Dentre essas, 234 notificações estavam relacionadas à segurança do paciente, envolvendo falhas na identificação, lesões de pele, quedas, entre outras situações. Foram registradas ainda 161 notificações de farmacovigilância, incluindo falhas na administração de medicamentos e flebites; 142 notificações de tecnovigilância, referentes a queixas técnicas de equipamentos e artigos médico-hospitalares; e 35 notificações relacionadas ao desabastecimento de artigos médico-hospitalares. Para os eventos classificados como graves pela Anvisa, foram elaborados planos de ação, resultando em melhorias de processos e prevenção de recorrências, além da emissão contínua dos informativos “Tecnovigilância em Foco” e “Farmacovigilância em Foco”.

Em relação às Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), manteve-se o monitoramento contínuo das taxas nas UTIs Adulto e Neonatal, das infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos, da adesão ao checklist de inserção de cateter venoso central, da higiene das mãos e do consumo de sabão líquido e preparação alcoólica, reforçando ações de prevenção e controle.

Por fim, no âmbito do Programa de Gestão da Qualidade, o HU-UFSC/Ebserh concluiu o Plano de Melhoria da Qualidade (PMQ) 2024–2025, com emissão de relatório das ações realizadas, alcançando 91,66% de conformidade, indicador considerado de excelente desempenho. Como parte do processo de aprimoramento institucional, em 2025 o hospital também aderiu ao sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), promovendo maior eficiência, rastreabilidade e padronização documental.

Complementando essas iniciativas, destaca-se a ampliação da busca ativa diária de casos de doenças de notificação compulsória, fortalecendo a vigilância epidemiológica hospitalar, possibilitando identificação oportuna de casos, implementação precoce de medidas de controle, redução do risco de transmissão intra-hospitalar e comunicação efetiva com a vigilância epidemiológica municipal e estadual.

GOVERNANÇA E GESTÃO

Na esfera da gestão estratégica e governança, prosseguiu-se o desenvolvimento do Plano Diretor Estratégico (PDE) em sete temas, incluindo Assistência, Ensino, Pesquisa, Sustentabilidade, Governança, Processos e Tecnologia, e Pessoas.



Entre maio e junho de 2025, o HU-UFSC participou do levantamento de práticas de Governança Corporativa, Responsabilidade Social e Sustentabilidade da Rede Ebserh e registrou 32% de aderência às práticas avaliadas no Índice de Aderência às Práticas Ebserh – Ambiental, Social e Governança (IAPE-ASG), resultado ligeiramente superior ao desempenho consolidado da Rede (31%), frente à meta de 51% estabelecida para 2025. O indicador seguirá em monitoramento contínuo, com novo levantamento previsto para o início de 2026, cujo resultado comporá o Índice de Governança, Sustentabilidade e Responsabilidade Social dos hospitais da Rede Ebserh, no âmbito do projeto estratégico “Instituição do modelo de governança corporativa da Rede Ebserh”, previsto no Plano de Negócios vigente e alinhado ao objetivo estratégico de “Aprimorar o modelo de governança corporativa da Rede”.

Em Auditoria Interna, o monitoramento sistemático dos apontamentos e recomendações manteve-se como instrumento relevante de fortalecimento dos controles e de qualificação da gestão. Em 2025, o HU-UFSC alcançou 73,74% de resolutividade de apontamentos de auditoria (% de apontamentos arquivados), superando a meta de 60% estabelecida para a Rede Ebserh, conforme tabela a seguir.

Tabela 7: Evolução da resolutividade dos apontamentos de auditoria (2021-2025)

ANO	% DE APONTAMENTO ARQUIVADOS
2021	50,00%
2022	55,00%
2023	60,31%
2024	72,41%
2025	73,74%

Fonte: Setor de Governança e Estratégia (2025).

Quanto à prestação de contas à sociedade e à transparência, o HU-UFSC/Ebserh atingiu 97,96% das metas de Transparência Ativa, conforme avaliação da Controladoria-Geral da União (CGU), e respondeu a todos os pedidos de acesso à informação recebidos.

No Painel Resolvido da CGU, em 2025, foram registradas 1.524 manifestações, todas respondidas dentro do prazo, com satisfação média de 52,27% (classificada nos níveis “satisfeito” e “muito satisfeito”) e resolutividade de 96,24%.

A Pesquisa de Satisfação do Usuário de 2025 revelou que o hospital obteve nota geral média de 8,84, em uma escala de 0 a 10, e que 97,60% dos entrevistados indicaram que recomendariam o HU para outras pessoas, representando um avanço de 3,77% em relação a 2024, quando 94,05%



recomendaram o HU. A pesquisa abrangeu as áreas de ambulatório e internação, incluindo infraestrutura, hotelaria, nutrição e assistência, e contou com a participação de 841 entrevistados.

Na Pesquisa de Satisfação do Ensino, o HU-UFSC alcançou 64,34% da meta geral e conquistou um feito histórico ao atingir a décima posição nacional no cumprimento da meta definida pelo plano de trabalho. Houve, ainda, avanço no nível de satisfação considerando o HU como cenário de prática, que ficou em 62,5%, uma evolução de 20% em comparação com 2024, quando o nível de satisfação foi de 51,9%. Outro destaque da PSE 2025 foi que 90,4% do público entrevistado indicou o HU-UFSC, com ou sem ressalvas, uma evolução de 11% em relação a 2024, quando 81,5% indicavam o hospital, com ou sem ressalvas.

Entre os meses de novembro e dezembro de 2025, foi realizada a VI Avaliação Interna da Qualidade (AVAQualis), integrante do Programa da Qualidade da Rede Ebserh. Trata-se de uma atividade sistemática, independente e documentada, sem caráter fiscalizatório, conduzida por equipe do próprio hospital, com o objetivo de examinar os processos organizacionais, levantar evidências e avaliar o nível de conformidade, visando à melhoria contínua do desempenho institucional.

A VI AVAQualis teve como foco a avaliação de requisitos diretamente relacionados ao alcance dos objetivos estratégicos do pilar Sociedade (Usuário), conforme definido no Mapa Estratégico 2024–2028. Esses objetivos compreendem a ampliação e qualificação da participação dos hospitais na Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), a qualificação do cuidado hospitalar, a ampliação e qualificação da participação na Rede Nacional de Cuidados Oncológicos, bem como a participação na implementação da Política Nacional de Atenção Especializada e nos esforços voltados à redução de filas.

Nesse contexto, foi realizada a pré-seleção dos requisitos constantes no Manual de Requisitos do PGQuali, versão 3, com organização em quatro linhas de cuidado - Linha de Cuidado Cirúrgico, Linha de Cuidado Perinatal, Linha de Cuidado Oncológico e Linha de Cuidado de Urgência e Emergência - além da categoria Outras Áreas.

Ao todo, foram avaliados 341 requisitos, distribuídos entre as linhas de cuidado e demais áreas, representando 278 requisitos a menos em relação ao ano de 2024. O HU-UFSC apresentou 54% de requisitos conformes (183) e 46% de requisitos não conformes (158). Em comparação com 2024, observa-se uma redução de 30 pontos percentuais no percentual de conformidade. Ressalta-se que essa variação está associada, principalmente, à alteração metodológica do relatório de avaliação, que passou



a detalhar de forma mais rigorosa o roteiro de verificação de evidências, com o objetivo de padronizar a avaliação entre os serviços da Rede Ebserh e tornar a análise dos processos mais criteriosa e incisiva.

Quando analisados os resultados segundo os tipos de processos, observam-se os seguintes percentuais de conformidade:

Tabela 8: Percentuais de conformidade e não conformidade dos requisitos avaliados na VI AVAQualis, por tipo de processo (HU-UFSC/Ebserh, 2025).

TIPO DE PROCESSO	% DE REQUISITOS CONFORMES	% DE REQUISITOS NÃO CONFORMES
Processos gerenciais	63%	38%
Processos primários - jornada do ensino e extensão	50%	50%
Processos de suporte à jornada do ensino e extensão	100%	0%
Processos primários - jornada da assistência à saúde	56%	44%
Processos de suporte à jornada da assistência à saúde	32%	68%
Processos de suporte transversais aos processos primários	58%	42%
Processos de suporte à organização	47%	53%

Fonte: Setor de Gestão da Qualidade (2025).

Nesse sentido, os achados da VI AVAQualis constituem importante subsídio para o planejamento de ações de melhoria, com priorização do fortalecimento dos processos de suporte à jornada do paciente e da consolidação da gestão da qualidade, visando ao alinhamento institucional aos objetivos estratégicos do pilar Sociedade (Usuário) e ao aprimoramento contínuo da assistência prestada.

Em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o HU-UFSC/Ebserh tem direcionado investimentos significativos para a modernização de sua infraestrutura tecnológica. Em 2025, foram adquiridos dois controladores Wi-Fi, por meio do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC). Esses equipamentos permitirão a disponibilização de rede sem fio gratuita para pacientes, visitantes e fornecedores, ampliando o acesso à conectividade e fortalecendo a experiência do usuário no ambiente hospitalar.

Além dos investimentos em equipamentos de TIC, um dos avanços mais relevantes foi a consolidação do SULAP, sistema de gestão desenvolvido internamente para aprimorar os fluxos do Laboratório de Anatomia Patológica. A eficiência da solução despertou o interesse da Administração Central da Ebserh, que passou a considerá-la como referência para modernização e padronização dos laboratórios em toda a Rede. Após avaliações técnicas, a Ebserh aprovou a expansão nacional do sistema, com apoio direto do setor de TI do HU-UFSC para ajustes, evolução tecnológica e orientação estratégica.



Paralelamente, outro marco importante foi a implantação do módulo de faturamento no AGHU, fortalecendo a integração entre processos assistenciais e administrativos. A iniciativa trouxe maior precisão no registro das informações, melhoria na consistência dos dados e avanços na conformidade com as diretrizes de faturamento, contribuindo diretamente para a eficiência financeira e gerencial do hospital.

Essas iniciativas qualificaram a rastreabilidade, a emissão de laudos digitais e a gestão dos processos internos, além de proporcionarem ganhos expressivos de eficiência operacional.

ÁREA ADMINISTRATIVA

O Acordo Organizativo de Compromissos (AOC), renovado anualmente entre a Superintendência e a Presidência da Ebserh, tem se consolidado como instrumento estratégico fundamental para a condução do hospital em direção a um cenário de maior controle, eficiência e sustentabilidade. Entre os principais avanços observados, destacam-se os ajustes orçamentários, o fortalecimento do controle de custos, as adequações na produção hospitalar, as negociações com o gestor do SUS e o aprimoramento contínuo dos processos internos, com foco na otimização da utilização dos recursos de capital e de custeio.

Os esforços institucionais concentram-se, de maneira estratégica, na manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da instituição, priorizando o financiamento do custeio operacional por meio de recursos provenientes da produção SUS, como componente central da sustentabilidade do orçamento de custeio do hospital.

No exercício de 2025, o hospital executou um montante total de R\$ 106.302.952,97, sendo R\$ 101.455.933,41 destinados ao custeio e R\$ 4.847.019,56 aplicados em investimentos. Destaca-se que foi alcançada 100% de execução do orçamento descentralizado, evidenciando uma gestão orçamentária eficiente, eficaz e alinhada às metas pactuadas.

Do valor de R\$ 101.455.933,41 executado em custeio, 91,7% teve cobertura orçamentária proveniente do SUS. Esse resultado foi diretamente influenciado pelo reajuste no contrato SUS e pelas tratativas entre a Superintendência do Hospital Universitário e a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES/SC). Como desdobramento, o Ministério da Saúde publicou, em maio de 2024, a Portaria GM/MS nº 4.087, de 27 de maio de 2024, que incorporou R\$ 26,2 milhões ao limite financeiro da Média e Alta Complexidade (Teto MAC) da SES/SC, destinados ao HU-UFSC.



Figura 1: Percentual de financiamento de custeio com recursos de produção SUS do HU-UFSC/Ebserh, ano 2025



Fonte: Painel Orçamentário da Rede Ebserh, filtro HU-UFSC.

Quanto aos indicadores de desempenho estabelecidos no Acordo Organizativo de Compromissos, o hospital superou a meta definida para o Indicador de Liquidação das Despesas relativas ao Custeio Operacional, alcançando 84,4% em 2025, acima da meta pactuada de 83%. Esse desempenho reforça o compromisso institucional com a boa governança, a responsabilidade fiscal e a qualificação da gestão financeira.

Figura 2: Percentual de Liquidação das Despesas relativas ao Custeio Operacional, ano 2025



Fonte: Painel Orçamentário da Rede Ebserh, filtro HU-UFSC.

Em relação aos Restos a Pagar Não Processados (RP alongados), o monitoramento contínuo desses saldos resultou em redução significativa. Do montante total de R\$ 21.878.253,98 (Figura 3), inscrito e reinscrito em janeiro de 2025, R\$ 20.715.026,17 foram pagos e/ou cancelados, resultando em saldo residual de R\$ 1.163.227,81 (Figura 4). Esse resultado evidencia uma gestão eficiente, orientada à redução de passivos e à melhoria da execução orçamentária.

Figura 3: RAP NP 2025 (Inscrito + Reinscrito)

Ação	RAP NP 2025 (Inscrito + Reinscrito)
8585 - Atencao A Saude Da Populacao Para Procedimentos Em Media E A	14.982.122,18
4086 - Funcionamento E Gestao De Instituicoes Hospitalares Federais	5.724.781,39
20Rx - Reestruturacao E Modernizacao Dos Hospitais Universitarios F	1.163.995,75
4572 - Capacitacao De Servidores Publicos Federais Em Processo De Q	7.354,66
Total	21.878.253,98

Fonte: Painel Orçamentário da Rede Ebserh, filtro HU-UFSC.



Figura 4: Restos a Pagar Não Processados a Liquidar em 31/12/2025

Figura 4: Restos a Pagar Não Processados a Liquidar em 31/12/2025.

SIAFI2025-CONTABIL-DEMONSTRA-CONRAZAO (CONSULTA RAZAO POR C. CONTABIL)	
07/01/26 16:16	USUARIO : GISELLY
	PAGINA : 22
UG EMITENTE : 155913 - HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UFSC	
GESTAO EMITENTE : 26443 - EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	
POSICAO : DEZEMBRO - ABERTO	
CONTA CONTABIL : 631100000 - RP NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	
CONTA CORRENTE	SALDO EM
TOTAL DA CONTA	: 1.163.227,81 C

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

Fonte: SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira.

O conjunto dessas ações reflete o compromisso do hospital com a gestão eficiente dos recursos públicos, a sustentabilidade financeira e a melhoria contínua dos serviços prestados à população. O desempenho alcançado em 2025 demonstra a efetividade das estratégias adotadas e reforça o papel do hospital como referência em gestão e qualidade no âmbito da Rede Ebserh.

Na gestão de compras, fornecedores e contratos, foram realizados quatro ciclos de capacitação destinados a gestores e fiscais de contratos e às equipes de planejamento das contratações, com abordagem de temas específicos para cada área, destacando-se a implementação do novo Regulamento de Compras e Contratos (RCC 3.0). Complementarmente, a partir do desenvolvimento do Guia de Boas Práticas para Gestores e Fiscais de Contratos, foi estruturada e executada uma trilha de capacitação composta por quatro momentos formativos, totalizando mais de 12 horas de formação e contando com participação média de aproximadamente 50 pessoas por encontro, contribuindo para a padronização de procedimentos e o fortalecimento da governança das contratações.

No âmbito da gestão de atas de registro de preços e contratos, foram analisados 19 pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro de atas e 14 solicitações de cancelamento de itens, reforçando o controle interno e a conformidade da execução contratual. Além disso, foram instaurados 152 processos administrativos para apuração de responsabilidade e aplicação de penalidades a fornecedores com inadimplências, o que resultou na arrecadação de pouco mais de R\$ 160.000,00 em multas ao longo do ano, evidenciando maior efetividade da atuação fiscalizatória e sancionatória.

Quanto aos processos de seleção de fornecedores, foram conduzidos 170 processos na modalidade Pregão Eletrônico, dos quais 128 foram finalizados e homologados ainda em 2025. Somam-se a esse volume as aquisições por contratação direta - por dispensa de licitação,



inexigibilidade e adesão a atas de registro de preços - totalizando 658 itens distribuídos em 285 processos.

Em 2025, foram emitidas 976 atas de registro de preços (961 referentes a bens de consumo e 15 a bens permanentes), resultando em aproximadamente 4.806 empenhos. Em relação aos contratos de serviços, foram acompanhados 80 contratos, sendo 66 de serviços contínuos e 14 de obras, refletindo diretamente na emissão de cerca de 531 empenhos de serviços.

Como ação de modernização e aprimoramento da gestão contratual, destaca-se a criação, em parceria com a TI do HU-UFSC, de um sistema informatizado de contratos, estruturado em módulos voltados à equipe de fiscalização. A ferramenta permite acesso em tempo real ao saldo contratual, acompanhamento de pagamentos de notas fiscais e monitoramento da execução dos contratos ativos, ampliando a transparência, o controle e a eficiência administrativa.

Também foi implementado um painel de licitações para controle e gerenciamento de processos, contemplando calendário de contratações, pregões, adesões, acompanhamento diário, dispensas e inexigibilidades. Como ação complementar, foram realizadas melhorias no site institucional de divulgação de dispensas e licitações, decorrentes do I Concurso de Boas Práticas de Controle Interno.

Na gestão de custos e conformidades, o hospital continuou utilizando, dentro do possível, como base para coleta de informações de custos, o Plano Interno de Gestão de Custos (PIGC) do HU-UFSC, que estabelece normas e instruções voltadas à máxima eficiência e ao cumprimento dos objetivos estratégicos institucionais. O PIGC tem como propósito implementar, desenvolver e disseminar o Sistema de Custos no HU-UFSC, contribuindo para o aprimoramento de ferramentas estratégicas, com vistas à otimização e racionalização de custos e ao fortalecimento da sustentabilidade da rede pública de saúde. No período, a Administração Central entregou um painel de análise de custos, permitindo acompanhar a evolução do custo do hospital por centro de custos, apoiando a identificação de áreas com maior impacto e subsidiando decisões para otimização de recursos.

No aspecto contábil, foi mantida a realização da Conformidade Contábil por meio do SIAFI Web, em substituição ao SIAFI Operacional. Ainda em 2025, o Setor de Contabilidade passou a realizar oficialmente as análises de balanços das empresas envolvidas nos processos de compras e licitações, apurando os índices contábeis mais relevantes e indicando se as empresas estão aptas ou não a participar dos certames.

Quanto à infraestrutura física, o hospital manteve o uso de painéis do Power BI para controle de dados, aplicados tanto ao Relatório Mensal de Almoxarifado (RMA) quanto à Conformidade de



Registro de Gestão. A execução do RMA foi aprimorada com a conciliação de notas fiscais realizada diretamente nos painéis, e a Conformidade de Registro de Gestão passou a ser conciliada digitalmente, com identificação automática de divergências.

No campo da infraestrutura física, o hospital implementou uma série de melhorias, com vistas a otimizar o atendimento e aumentar a eficiência de suas operações. Dentre as principais ações, destacam-se:

1. Ampliação da UTI Adulto, com investimento de R\$ 403,7 mil, aumentando de 14 para 16 leitos, incluindo adequações nas áreas elétrica, civil e de climatização, substituição de equipamentos e portas, troca de piso, reforma de armários e pintura.
2. Adequações nas áreas elétrica, civil e de climatização no Alojamento Conjunto, com substituição de equipamentos e portas, reforma de armários e melhorias gerais no ambiente.
3. Readaptação do espaço físico da Quimioterapia para otimização dos atendimentos quimioterápicos.
4. Reforma dos pisos do corredor de acesso à Unidade de Terapia Intensiva Adulto, com instalação de novo piso em manta.
5. Reforma dos pisos do corredor de acesso à Unidade de Tratamento de Diálise, com instalação de novo piso em manta.
6. Reforma dos pisos do corredor principal do 4º andar, com instalação de novo piso em manta.
7. Reforma do solário da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neo).
8. Melhoria da pavimentação em frente à Unidade de Emergência, com paisagismo e instalação de bancos em madeira.
9. Reforma e melhoria da pavimentação do heliponto até a guarita do HU-UFSC.
10. Instalação de bancos em madeira e paisagismo próximo à entrada de visitas do HU-UFSC.
11. Adequações no sistema elétrico e de exaustão, além de pintura e melhorias em balcões do Laboratório de Macroscopia da Anatomia Patológica.
12. Reforma dos telhados dos blocos B1, B2, E2 e G2, evitando o bloqueio de leitos em razão de infiltrações e entrada de água durante períodos de chuva.
13. Melhoria da sinalização externa, com instalação de placas de orientação para usuários, corpo docente e discente, empregados e servidores do HU.
14. Manutenção de geradores e subestações elétricas, assegurando o funcionamento contínuo e eficiente desses sistemas críticos.



Entre os projetos em desenvolvimento, destaca-se a contratação de empresa para elaboração do projeto básico do Centro Obstétrico, Medicina Fetal e Emergência Ginecológica, com conclusão prevista para meados de 2026. O projeto integra o conjunto de reformas contempladas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Também foi contratada empresa para a elaboração do projeto do novo vestiário centralizado, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2026.

Houve ainda andamento no processo de implantação do novo abrigo de resíduos, destinado a atender às determinações do órgão ambiental FLORAM. A contratação foi executada em 2024, com previsão de conclusão da obra em 2026. Os projetos complementares foram concluídos em 2025 e aguarda-se a aprovação junto à Prefeitura para início das obras.

Por fim, encontra-se em fase de conclusão a elaboração do Projeto Preventivo de Combate a Incêndio (PPCI), com tramitação para aprovação junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

Na gestão patrimonial e de estoques, foi utilizado o módulo de inventário do sistema AGHU na realização do inventário geral. Por se tratar da primeira experiência institucional com esse módulo, foram identificadas algumas dificuldades operacionais durante a execução; contudo, a ferramenta contribuiu de forma relevante para a organização do processo, especialmente no que se refere à emissão de relatórios gerenciais, disponibilizados após a finalização das contagens.

No mesmo exercício, o inventário de bens de consumo apontou um ajuste líquido de R\$ 360.392,85, correspondente a 2,71% do saldo do Relatório Mensal de Almojarifado (RMA) anterior ao inventário geral. A variação encontrada e o nível de acuracidade permaneceram abaixo de 5%, o que indica, de forma geral, adequada confiabilidade dos estoques.

Na hotelaria hospitalar, foram registrados avanços relevantes ao longo de 2025, com impacto direto na qualificação dos serviços de apoio e na eficiência dos fluxos assistenciais:

1. Higienização hospitalar: foi iniciado o processo licitatório para novo contrato, contemplando o aperfeiçoamento do dimensionamento da equipe, a previsão de materiais e equipamentos, bem como a revisão e padronização das rotinas de limpeza.
2. Serviço de alimentação hospitalar: foram fornecidas, em média, 1.261 dietas orais/dia, com taxa de erro de distribuição de 0,10%. Adicionalmente, foram disponibilizados 742 litros/mês de dietas enterais e fórmulas, com taxa de desperdício de 0,038.
3. Gestão do enxoval hospitalar: foram processadas, em média, 64 toneladas de roupas/mês, equivalente a 13,00 kg por paciente/dia, configurando um dos maiores consumos na Rede



Ebserh. Também foram realizados treinamentos e campanhas voltados ao uso adequado do enxoval.

4. Gestão de resíduos: o hospital gerou, em média, 33 toneladas/mês de resíduos, sendo 26% classificados como infectantes, percentual compatível com os parâmetros da Rede Ebserh (25% a 30%). Além disso, iniciou-se a destinação de resíduos orgânicos provenientes do preparo das refeições para a coleta seletiva municipal, fortalecendo práticas de sustentabilidade. Foram realizados treinamentos sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos e o descarte correto, capacitando 198 servidores (aproximadamente 10% do total).
5. Transporte externo de pacientes (ambulância): o processo de agendamento foi aperfeiçoado em parceria com a Divisão de Enfermagem, promovendo maior organização, previsibilidade e eficiência na execução das demandas. Paralelamente, foi iniciado o processo licitatório para contratação de empresa especializada em transporte externo de pacientes. Para 2026, a estratégia institucional prevê a adoção de cenário misto, com manutenção do serviço próprio e complementação por serviço terceirizado, visando ampliar a capacidade de atendimento, garantir a continuidade assistencial e otimizar recursos.
6. Transporte interno de pacientes: foi realizada a contratação do serviço, possibilitando atendimento médio de 2.121 chamados/mês, contribuindo para maior agilidade e organização dos fluxos assistenciais.
7. Controle de pragas e vetores: foi conduzido processo licitatório para contratação de empresa terceirizada especializada. Em média, foram atendidos 32 chamados/mês de manutenção corretiva, além da execução de oito atividades preventivas, contribuindo para a segurança sanitária e a manutenção de condições adequadas dos ambientes hospitalares.

Em todos os serviços de hotelaria, a comunicação com as equipes e as ações de capacitação de servidores, residentes e alunos foram mantidas de forma contínua, com foco na melhoria permanente da qualidade dos serviços prestados.

Na Gestão de Pessoas, o ano de 2025 foi marcado pela realocação física da Divisão de Gestão de Pessoas para a área interna do hospital, representando um avanço estratégico na forma de apoiar e valorizar os profissionais. Ao aproximar a gestão de pessoas do ambiente assistencial, fortaleceu-se o vínculo com as equipes, ampliando a integração, a escuta ativa e a compreensão das demandas cotidianas do contexto hospitalar.



A presença no espaço onde o cuidado acontece possibilita uma atuação mais próxima, humanizada e resolutiva, favorecendo o acompanhamento das rotinas, a identificação de desafios enfrentados pelas equipes e a construção de soluções alinhadas à realidade do trabalho assistencial. Como resultado, observa-se maior efetividade no apoio aos empregados, com processos mais ágeis, comunicação mais clara e decisões mais assertivas.

Essa mudança também reforça o compromisso institucional com a valorização do capital humano, reconhecendo que a qualidade da assistência está diretamente relacionada ao bem-estar, ao engajamento e ao desenvolvimento dos profissionais. Ao reduzir distâncias físicas e simbólicas, a Gestão de Pessoas tornou-se mais acessível, fortalecendo a confiança e o senso de pertencimento das equipes.

Assim, a presença da Gestão de Pessoas na área interna do hospital representa não apenas uma mudança de espaço, mas um movimento de fortalecimento da cultura organizacional, com as pessoas no centro e foco na construção de um ambiente de trabalho mais colaborativo, acolhedor e alinhado à missão institucional.

A Unidade de Administração de Pessoal atuou diretamente para viabilizar as contratações do HU-UFSC em 2025. Como resultado, foram contratados 150 novos empregados Ebsers nas áreas médica, assistencial e administrativa, sendo 138 empregados efetivos e 12 temporários. Desse total, 35 correspondem a vagas novas liberadas para o HU-UFSC.

Outro destaque foi a reabertura da Emergência Pediátrica, em agosto de 2025, viabilizada pelo êxito na contratação de médicos pediatras e pelo termo de cooperação técnica firmado junto à Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES/SC).

O ano foi encerrado com um quadro de 1.071 empregados Ebsers e 766 servidores do Regime Jurídico Único (RJU).

No mesmo período, foi implementado o relógio de registro de frequência por reconhecimento facial, representando avanço tecnológico e organizacional alinhado à modernização dos processos e à melhoria da experiência do empregado. A ferramenta permite o registro da jornada de forma segura, prática e confiável, substituindo métodos tradicionais e reduzindo falhas operacionais.

Entre os principais benefícios, destacam-se a agilidade no registro da frequência, a eliminação do uso de cartões, senhas ou assinaturas manuais e a maior precisão nas marcações de entrada e saída, reduzindo inconsistências e retrabalhos. O sistema também contribui para a transparência e a



conformidade com a legislação trabalhista. Por se tratar de método individual e intransferível, o reconhecimento facial reforça a segurança e reduz a possibilidade de registros indevidos.

Adicionalmente, a tecnologia favorece o aprimoramento da gestão do tempo e das escalas, permitindo acompanhamento mais eficiente da jornada de trabalho e subsidiando decisões das lideranças. Também contribuiu para a integração com sistemas de folha de pagamento, tornando os processos mais rápidos, padronizados e confiáveis.

A área de desenvolvimento de pessoal contribuiu para o desenvolvimento de competências dos profissionais por meio de atividades educativas e avaliativas. As ações abrangeram a integração de recém-contratados, a avaliação de desempenho (período de experiência e Gestão do Desempenho por Competências - GDC) e o fortalecimento de conhecimentos, habilidades e atitudes por meio de capacitações internas e externas, promovendo melhoria do desempenho profissional e alinhamento aos objetivos institucionais.

Durante 2025, foram consolidados avanços estratégicos, com destaque para a parceria com a Coordenadoria de Capacitação de Pessoas da UFSC, responsável pela oferta de diversas capacitações, ampliando o acesso a oportunidades formativas para os profissionais do HU-UFSC.

Outro marco relevante foi a disponibilização do curso “Princípios Básicos para Interpretação do Eletrocardiograma à Beira-leito” para toda a Rede Ebserh, por meio da plataforma Moodle. Trata-se da primeira capacitação produzida internamente pelo HU-UFSC a ser ofertada em formato de ensino a distância (EaD) para profissionais da Rede. O curso foi elaborado pela enfermeira Aline Colaço, em parceria com o Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem (NEPEen) e com a Unidade de Desenvolvimento de Pessoal (UDP) do HU-UFSC.

Quanto aos afastamentos para capacitação, essa estratégia possibilitou o desenvolvimento profissional e o aprimoramento contínuo das competências institucionais. O fluxo permitiu que 149 colaboradores participassem de atualizações científicas nacionais e internacionais, promovendo a incorporação de novos conhecimentos no âmbito das equipes multiprofissionais do hospital.

Na qualificação e desenvolvimento, foram processadas 73 solicitações de treinamentos internos, das quais 65 foram concluídas; as demais terão finalização em 2026, por se tratar de capacitações contínuas, totalizando mais de duas mil horas de capacitação. Em nível de formação em pós-graduação, 19 servidores foram contemplados entre especialização, mestrado e doutorado, totalizando 1.963 horas de afastamento para especialização e 1.123 horas para mestrado/doutorado.



O Programa de Serviço Voluntário do Hospital Universitário, por sua vez, permite que profissionais e servidores aposentados contribuam em projetos de assistência, ensino e pesquisa. Em 2025, o HU-UFSC contou com 28 voluntários ativos, atuando em diferentes especialidades.

No âmbito das ações institucionais, destaca-se o evento em alusão ao Dia da Consciência Negra, o primeiro realizado no HU-UFSC com esse enfoque, que promoveu o debate sobre racismo na área da saúde e sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. A atividade contou com apoio da Reitoria da UFSC, com a presença do Prof. Irineu Manoel de Souza e da Profa. Joana Célia dos Passos, além da participação de docentes convidados, como o Prof. João Matheus Acosta Dallmann e a Profa. Francis Solange Vieira Tourinho. Também foi realizado o tradicional Setembro Amarelo, em conjunto com a Unidade de Saúde Mental, com palestra do psicólogo Henrique do Nascimento Ricardo, da Universidade Federal de São Carlos.

Em saúde ocupacional e da segurança do trabalhador, o HU-UFSC/Ebserh desenvolveu, em 2025, ações alinhadas às normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Destacam-se a realização de 1.050 consultas de saúde ocupacional, a aplicação de 570 doses em campanhas de vacinação, 100 consultas de psiquiatria ocupacional e 119 acolhimentos por meio dos Projetos Saúde em Mente e ACOLHE, além de 37 avaliações referentes ao POP.DGP.023 – Redução especial de carga horária com manutenção salarial.

Também foram promovidos treinamentos nas unidades, visando ampliar a participação das equipes assistenciais, incluindo: Capacitação em Ordem de Serviço NR-01 (riscos ocupacionais e medidas de controle), Prevenção de Acidentes nas Unidades de Análises Clínicas e Anatomia Patológica e Impactos do Estresse e Estratégias de Enfrentamento, além do treinamento “Segurança do Trabalho – Área administrativa” e da palestra “Educação financeira”.

A Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho participou ativamente da Semana da CIPA, ministrando as palestras “Impacto do álcool e outras drogas no ambiente de trabalho”, “Uma dose de saúde mental – Prevenção ao Burnout” e “Combate e prevenção de incêndio”, além de realizar duas manhãs de atividades itinerantes nas unidades assistenciais, com a temática “Prevenção de acidente com perfurocortantes”.

Ao longo do ano, foram reavaliados os riscos ocupacionais nos locais de trabalho para atualização do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), bem como revisados os laudos de insalubridade e periculosidade, com a emissão de mais de 121 pareceres individuais. Foram realizadas inspeções mensais em subestações e mais de 570 inspeções em áreas insalubres.



Outras ações relacionadas à temática incluíram treinamentos para profissionais recém-admitidos e remanejados, bem como ações de conscientização sobre perfurocortantes, com capacitações realizadas junto às equipes assistenciais em todos os turnos, abordando a Norma Regulamentadora nº 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde).

CONCLUSÃO

Em 2025, o HU-UFSC/Ebserh consolidou avanços relevantes na assistência, na gestão e na qualificação de processos, com foco na ampliação do acesso, na segurança do paciente e na eficiência do uso de recursos. Os resultados apresentados neste relatório reforçam o compromisso institucional com a melhoria contínua dos serviços, a transparência e a responsabilidade social, em alinhamento aos princípios do SUS e às diretrizes da Rede Ebserh.